

# MEDICINA DENTÁRIA INTEGRATIVA: HOMEOPATIA COMO COMPLEMENTO TERAPÊUTICO

## ABSTRACT

*Homeopathy was developed as an experimental discipline, as can be seen from the enormous amount of homeopathic data collected over more than two centuries. Experimental studies at molecular, celular and clinical levels are now available. It is considered a form of complementary medicine, that is well accepted by the patients. The specific characteristics of the homeopathic approach is how it places great emphasis on identifying a cure for the whole organism and the body's self-healing power. It could be interesting such a complementary treatment in chronic dental and implant diseases.*

Em medicina dentária, os profissionais deparam-se com quadros clínicos de etiologia aguda e crónica, para os quais possuem uma capacidade de resposta terapêutica cada vez mais eficiente.

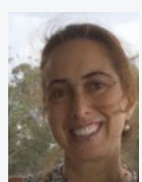
Dessa terapêutica fazem parte procedimentos dirigidos, sejam mecânicos, protéticos, medicamentosos e/ou cirúrgicos, que no todo permitem corrigir ou estabilizar a queixa do paciente, seja ela dor, tumefação, incapacidade funcional e/ou estética, parafunção oclusal ou doença crónica de origem infecciosa (periodontite/periimplantite).

Apesar da evolução dos conhecimentos que a ciência adquiriu na caracterização da etiopatogenia dessas condições clínicas e nos métodos e técnicas de tratamento eficazes, tal como noutras especialidades médicas, atua-se na cavidade oral, sem, na maior parte das vezes, considerar o paciente no seu todo e sem procurar o distúrbio sistémico, seja ele físico e mensurável ou psíquico/emocional, que possa estar em concomitância ou mesmo na etiologia da manifestação oral.

A intervenção no paciente pode evoluir no sentido de aumentar a capacidade de avaliar o todo e integrá-lo no projeto terapêutico de recuperação.

A medicina dentária integrativa é uma abordagem de tratamento que avalia o paciente no seu todo: componentes física, psíquica, emocional e a sua integração social (Fig.1), por forma a tratar a sua condição oral pelo princípio da globalidade, associando terapias complementares, como é exemplo a homeopatia, aos tratamentos convencionais bem protocolizados e baseados na ciência de reabilitação (cirurgia regenerativa de tecidos, implantologia, periodontologia, oclusão, etc.).

Homeopatia, do grego *homoios* = semelhante + *páthos*



### Dra. Anabela Peres de Sousa

Médica Dentista, Pós-graduada em Periodontologia, FMDUP; Formação em Periodontologia Clínica e Laboratorial, FMDU Leuven; Pós-graduação em Periodontologia Clínica, FMDU de Gotemburgo/Barcelona; Curso Europeu de Homeopatia e Medicina Integrativa; Curso de Homeopatia Aplicada Segundo

os Princípios Escola Complexista; Curso Avançado em Medicamentos Homeopáticos, F Farmácia U de Lisboa; Pós-graduação em Protocolos Homeopáticos de Banerji, RULondon



Fig. 1. Esquema do equilíbrio dinâmico da saúde.

= doença, é um método de exercício da medicina, que nasceu da experimentação médica e não da abstração teórica. Assenta em três princípios:

- 1. Princípio da Globalidade;
- 2. Princípio da Similitude;
- 3. Princípio da Infinitesimalidade.

Visa incrementar a saúde do paciente através da administração de substâncias altamente diluídas e submetidas a um processo de dinamização. Aparecem no mercado sob vários formatos, sólido, em solução, estéril ou estabilizada em base alcoólica, creme (Fig.2) e em várias concentrações.

A homeopatia é aplicada individualmente pelo Método Clássico, desenvolvido na Alemanha por Samuel Hahnemann (Fig.3), em 1779, mas já considerado por Paracelso no Séc.XV e Hipócrates, “pai da medicina”, no Séc.V a.C., na procura do Simillimum de cada paciente para a Prescrição Homeopática Unicista.

Para além deste Método Clássico de Repertorização Hahnemanniana, e apesar de ser o que mais relatos de cura tem, outras escolas têm vindo a tentar desenvolver modelos de aplicação de homeopatia mais simples por forma a tornar mais viável e frequente a sua integração na prática clínica diária, sem desrespeitar os seus princípios básicos.

Prescrição Homeopática Pluralista, oriunda da Escola Francesa, atribui mais do que um medicamento a um pacien-



Fig. 2. Medicamentos homeopáticos.

te, definindo alguns critérios de seleção: o medicamento sintomático (sintomas locais e modalidades); o medicamento etiológico (circunstância desencadeadora); o medicamento do “tipo sensível” (morfologia, se for pura e nítida; comportamento; tendências patológicas); o medicamento de “terreno individual” (sintomas atuais que conduziram à consulta).

Prescrição Homeopática Complexista, desenvolvida também na Alemanha, reúne um grupo de “cepas”, ou medicamentos, que agem por tropismo para uma determinada condição clínica.

Sem interferir no trabalho das outras especialidades, podem ser inseridos, tanto na patologia crónica como na



Fig. 3. Samuel C. Hahnemann (1755-1843).

aguda, protocolos de homeopatia com grande benefício na rapidez de recuperação, na qualidade dos tecidos regenerados, na prevenção de recidivas e na redução da quantidade de químicos prescritos assim como a redução dos efeitos secundários noutros órgãos e sistemas do organismo.

As hipóteses que se levantam para explicar o mecanismo de ação da homeopatia são:

1. Regulação/ modulação da resposta imunológica;
2. Regulação da resposta inflamatória por ação direta sobre o sistema nervoso;
3. Teoria da “memória da água” ou de transmissão de uma informação de natureza eletromagnética na água, sendo esta o componente em maior percentagem no organismo.

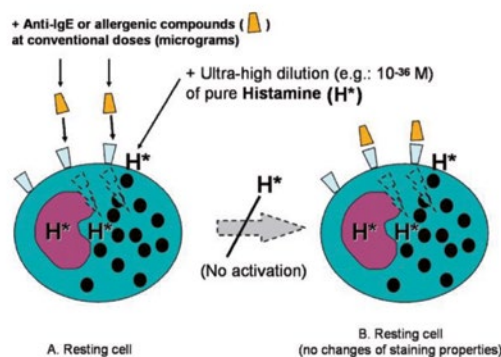


Fig. 4. Inibição da desgranulação de basófilos por diluições homeopáticas de *apis mellifica* e *pulmo histaminum*.

A dose homeopática infinitesimal e dinamizada, que é a substância transformada em energia livre, pode atingir profundidades inacessíveis à medicação alopática.

Alguns estudos, realizados por equipas de investigação médica dos serviços de imunologia, sugerem a capacidade destas substâncias se comportarem como nanopartículas que interferem quimicamente ao nível da membrana celular



Fig. 5. Evolução das patologias pelo grau de eficiência de atuação do sistema imunitário.

e nas matrizes intra e extra celulares, induzindo fenómenos moleculares bioquímicos que conduzem à ativação do processo de modulação/regulação do sistema imunitário, desencadeando o processo de homeostasia e deste modo a autocura (Fig.4 e 5).

Na prática clínica de medicina dentária, a complementação terapêutica com homeopatia parece ser particularmente interessante na patologia periodontal crónica assim como nos momentos pré, per e pós-cirúrgicos de implantologia e de regeneração óssea, assim como no acompanhamento dos pacientes com periimplantite (Fig.6).

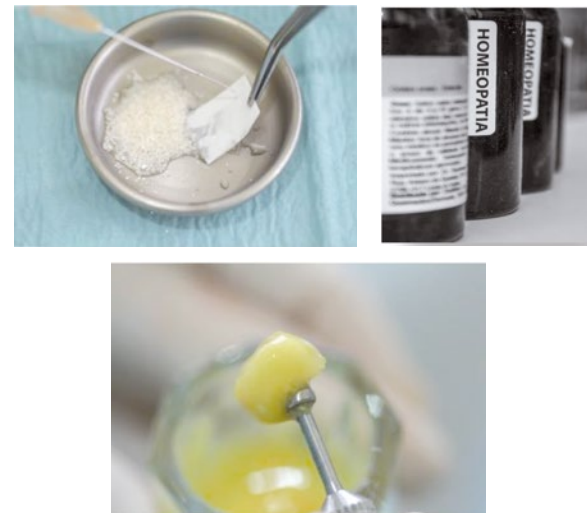


Fig. 6. Homeopatia no momento cirúrgico.

## Conclusão

Medicina dentária integrativa não se resume à combinação de tratamentos da medicina convencional com a medicina complementar ou alternativa.

Define-se como uma medicina que enfatiza a importância da relação médico/paciente, considerando este como um todo, e fazendo uso de terapias, fundamentadas, por forma a garantir a melhor recuperação e saúde do paciente. ■

## Bibliografia

- |   |   |
|---|---|
| <p>Avello M, Avendaño C., Mennickent S. General aspects of homeopathy. 2009;137:115-120</p> <p>Bell I., Koithan M. A model for homeopathic remedy effects: low dose nanoparticles, allostatic cross-adaptation, and time-dependent sensitization in a complex adaptive system. 2012; 12:191</p> <p>Bellavite P.. Homeopathy and integrative medicine: keeping na open mind.2015; 13:1-6</p> <p>Bellavite P, Conforti A, Piasere V., Ortolani R. Immunology and homeopathy.1. Historical background. Evid Based Complement Alternat Med 2005;2:441-52.</p> <p>Bellavite P, Conforti A, Pontarollo F., Ortolani R. Immunology and</p> | <p>Homeopathy. 2. Cells of the Immune System and Inflammation 2006; 3(1)13-24</p> <p>Benveniste J.. The human basophil degranulation test as na in vitro method for the diagnosis of allergies. Clin Allergy 1981;11:1-11.</p> <p>Rodriguez E, Calderón J., Novoa E. Eficacia del tratamiento homeopático en la parodontitis simple. 2002; 6 (Supl3);1025-0256</p> <p>Silva E, Fischer R., Terezan M. Homeopatia como coadjuvante na terapia periodontal de suporte em paciente com periodontite crónica: relato de caso clínico. 2010;20:3</p> <p>Tracey K.. The inflammatory reflex.2002;420:19-26.</p> |
|---|---|

# PRÉMIO ORTODONTIA 2016

## 2ª EDIÇÃO

CONSULTE O REGULAMENTO E SUBMETA A SUA CANDIDATURA EM:  
[premio.ortodontia@jornaldentistry.pt](mailto:premio.ortodontia@jornaldentistry.pt)